

Bancários definem a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2008



Bancários definiram nos dias 25 a 29/07, a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2008.

Os bancários querem 5% de aumento real de salários, valorização dos pisos - mais pressionados pela inflação, ampliação da PLR, criação de PCS, melhores condições de trabalho e pagamento de adicional de risco de vida. Os trabalhadores também defendem o fim do assédio moral e das metas abusivas.

“A elevação dos lucros, das receitas de prestação de serviço e do crédito é uma demonstração de que os banqueiros têm condições de atender às reivindicações da categoria”. Afirmo o presidente do sindicato Marco Antônio Pereira, que esteve presente na Conferência juntamente com os diretores Alencar, José Aparecido (Chocolate), Jairo Thomazelli, Gilberto Belarmino, Maria Izabel e Waldir Recco.

Negociação – A campanha manterá o formato de negociação de mesa única (bancos públicos e privados) para reivindicações gerais e mesas concomitantes para as questões específicas dos bancos.

Confira as reivindicações dos bancários: Eixos Prioritários

Índice - reajuste de 13,23% (inflação mais 5% de aumento real);

Vale-alimentação - R\$ 415 (mesmo valor do salário mínimo);

Vale-refeição-R\$ 17,50 por dia;

PLR – três salários mais valor fixo de R\$ 3.500, sem teto, nem limitador;

Auxílio-creche-R\$ 415 (mesmo valor do salário mínimo);

Pisos salariais - aumento progressivo, em três anos, até atingir o piso do Dieese, atualmente estimado em R\$ 2.074, sendo incorporado 50% da diferença entre o piso da categoria (R\$ 921,49) e o piso do Dieese neste ano, 25%, em 2009, e outros, 25% em 2010;

PCS - formulação de um PCS para todos. A proposta prevê 1% de reajuste a cada ano de trabalho. A cada cinco anos, esse reajuste será de 2%. O banco é obrigado a promover o bancário pelo menos um nível a cada cinco anos. A proposta de PCS determina, ainda, que os bancos são obrigados a treinar o trabalhador para a nova função por no mínimo 60 dias. E quando houver uma nova vaga, o banco é obrigado a fazer um processo de seleção interna para preenchê-la. Para cada cargo e função, o banco deve apresentar a grade curricular necessária e oferecer o curso aos trabalhadores dentro do expediente. Em caso de descomissionamento do bancário, a comissão será incorporada ao salário integralmente;



Presidente do Sindicato Marco juntamente com diretores Maria Izabel, Chocolate, Alencar, Waldir e Gilberto.

Fim da metas abusivas - Os bancários querem interferir nas metas que estão na base da gestão do sistema financeiro. As metas passarão a ser definidas com o movimento sindical, a partir do local de trabalho – agências ou departamentos – e levando em consideração a região, o porte das agências, o número de funcionários, a base de clientes e o perfil econômico local. Devem ser obrigatoriamente coletivas e não individuais, considerando a região e número de clientes. Deve ocorrer a redução das metas quando houver a diminuição de trabalhadores;

Contratação de remuneração total - Além do reajuste salarial, os bancários querem regradar a remuneração variável. A reivindicação é de distribuição de 5% da receita de prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deverá ser feito após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda a produção da agência deve ser distribuída entre os trabalhadores da unidade;

Novas conquistas - Auxílio-educação e a criação de um plano de previdência complementar fechado, com gestão compartilhada;

Emprego - Ratificação da convenção 158; defesa do emprego; cumprimento da jornada de 6 horas; contratação de mais funcionários, estabelecendo efetivo mínimo para o atendimento aos clientes;

Segurança Bancária - Instalação de portas de segurança em todas as agências bancárias, já no auto-atendimento; pagamento de adicional de risco de vida no valor de 40% do salário para funcionários de agências e PABs.

Construindo a Campanha Nacional

Conferência Regional 2008



Presidente Marco apresenta o resultado da Consulta

Os bancários deram o primeiro passo na Campanha Nacional, respondendo a uma consulta encaminhada aos trabalhadores de bancos públicos e privados realizada pelo Sindicato entre os dias 26/06/2008 à 03/07/2008.

O resultado da consulta foi apresentado durante a Conferência Regional realizada em 05/07/2008 na sede do Sindicato dos Bancários de Araraquara.

Além disso, uma série de propostas foram tiradas durante a Conferência, e encaminhadas para a Conferência Estadual, que aconteceu no dia 19 de julho de 2008.



Diretores do Sindicato presentes na Conferência

Conferência Estadual 2008

10ª Conferência Estadual definiu reivindicações paulistas

Cerca de 400 delegados, representantes dos quinze sindicatos filiados à Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo (FETEC/CUT-SP) estiveram presentes, no sábado 19/07, em São Paulo, durante a 10ª Conferência Estadual dos Bancários. Desafios da campanha, consultas realizadas junto aos bancários e apresentação de propostas para os eixos foram os temas contemplados no evento.

Todas as reivindicações exposta e aprovadas na conferência foram apresentadas na 10ª Conferência Nacional dos Bancários.

Desafios - O presidente da FETEC/CUT-SP, Sebastião Cardoso, tratou dos desafios que a categoria bancária encontrará durante o período da Campanha Nacional 2008. Um deles será a construção da Unidade Nacional, com a participação de todas as representações dos trabalhadores na mesa de negociação. “Esse é um elemento chave da nossa campanha

porque o nosso enfrentamento vai se dar com todos os banqueiros unidos de um único lado da mesa. Isso faz com que eles adotem uma única postura e linguagem. Nós temos que seguir pelo mesmo caminho, lutando pela valorização da classe trabalhadora”, disse Cardozo.

O segundo desafio deste ano, conforme o dirigente sindical, será o processo eleitoral. “Esse processo traz elementos que poderá influenciar no resultado da campanha nacional. Isso porque, os interesses dos trabalhadores e dos patrões são antagônicos nas eleições. Além disso, é importante deixar claro que as campanhas, tanto nacional quanto eleitoral, são duas coisas distintas, mas que se dará no mesmo intervalo de tempo e com os mesmo atores”, destacou o presidente da FETEC/CUT-SP.

Consultas - Para encerrar a primeira parte das atividades, foi apresentado o resultado das consultas rea-

lizadas junto aos bancários nas bases dos sindicatos, tendo uma média de 6 mil respostas no interior do estado e 7 mil na capital paulista.

Dentre as cláusulas econômicas, os bancários priorizaram aumento real, seguido por PLR maior e abono. Nas cláusulas sociais, a categoria deu ênfase ao aumento do vale alimentação, seguido por garantia de emprego, auxílio educação e auxílio creche. Em Saúde e Condições de Trabalho, os trabalhadores responderam que querem discutir metas abusivas, seguido de fim do assédio moral e violência organizacional e isonomia de direitos. No que se refere ao índice, a maioria dos bancários optou pela média de 15% a 10%. Já no que se refere a participação dos trabalhadores durante a campanha nacional, a maioria disse que participará das Assembléias, seguido por Dia de Protesto e Greve.



HSBC - I

EMPREGO

Nossa Caixa

Caixa Econômica Federal - I

ITAÚ - PCR



SINDICALIZE-SE...

...e concorra a prêmios.

**Uma abelha só
não faz pressão**

**Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar
novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.**